

Análise de áreas de risco geológico no município de Sumidouro, Região Serrana do Rio de Janeiro.

Simone Zwirtes¹; Aline da Costa Nogueira² e Pedro Augusto dos Santos Pfaltzgraff³

¹simone.zwirtes@cprm.gov.br CPRM - Residência de Fortaleza

²aline.nogueira@cprm.gov.br CPRM - Superintendência Regional de Salvador

³pedro.augusto@cprm.gov.br CPRM - Escritório do Rio de Janeiro

A CPRM – Serviço Geológico do Brasil, em conjunto com órgãos da Defesa Civil realizou em fevereiro de 2012, uma Ação Emergencial na região sudeste do país, com intuito de prever e amenizar os problemas causados pelas chuvas que afetaram essa região. Em janeiro de 2011, ocorreu uma série de desastres na região serrana fluminense, ocasionando um expressivo número de perdas humanas e materiais. Desde então, a CPRM vem realizando uma avaliação geral das áreas em risco potencial, orientando as defesas civis municipais na tomada de decisões, como interdição e remoção de moradias em locais que oferecem perigo, avaliação da vulnerabilidade da área, e sugestões de intervenções urbanísticas de caráter corretivo voltadas a reduzir a possibilidade de ocorrência de acidentes.

A morfologia da região serrana fluminense é formada por um conjunto de serras abruptas e vales entalhados, naturalmente propícios para ocorrerem deslizamentos. Fatores como a alta declividade do terreno, solo pouco espesso, em contato direto com rochas cristalinas, somados à densa e descontrolada ocupação urbana e fortes chuvas, comuns no verão, podem ocasionar uma série de problemas, como deslizamentos, corridas de massa, desprendimento e rolamento de blocos de encostas, etc. Em alguns locais do município de Sumidouro, foram observadas evidências do processo de rastejo, como trincas no solo e nas casas, muros embarrigados, postes e árvores inclinadas, degraus de abatimento e cicatrizes de deslizamento. Também foram observados: sistema de irrigação saturando o terreno, ausência de um sistema de drenagem de águas pluviais eficiente, águas servidas despejadas no solo, cortes no talude, erosão, etc.

As sugestões de medidas preventivas incluem obras de estabilização dos taludes, instalação de sistemas eficientes de drenagens de águas pluviais, impermeabilização dos canais de irrigação, entre outras.